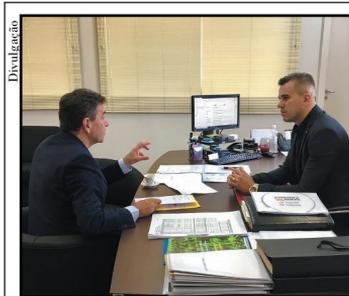


Organização suprapartidária

Lideranças de diferentes partidos e de toda a região Sul do Brasil se reúnem neste sábado (20), na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC) para o Encontro de Lideranças da Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS). Palestras e painéis com nomes relevantes da política regional participam da ação com o objetivo de compartilhar experiências de campanha e mandato, além de atrair candidatos para o atual processo seletivo da organização. O evento contará com a presença da cientista política e diretora executiva da RAPS, Mônica Sodré. Quem também já confirmou presença foi o ex-prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes, a deputada estadual Paulinha (PDT) e o deputado federal Rodrigo Coelho (PSB/SC). A RAPS é uma organização suprapartidária que acredita na qualificação da atividade política e na cooperação como ferramentas fundamentais para a construção de um país mais justo e sustentável, com prosperidade e qualidade de vida para todos. A organização reúne, capacita e apoia lideranças políticas comprometidas com o diálogo, a transparência e o desenvolvimento sustentável. Conta hoje com 580 membros, pertencentes a 28 partidos, do PSOL ao NOVO, sendo 134 deles em exercício de mandatos em municípios, estados e no Congresso Nacional.

Mais transparência



O projeto de Lei, de autoria do deputado, Valdir Cobalchini (MDB), que autoriza a tramitação de processos, atos públicos, privados, administrativos e judiciais em meios eletrônicos será sancionado pelo Governo. A informação foi repassada pelo secretário da Casa Civil, Douglas Borba, ao deputado ontem durante audiência. As publicações serão autorizadas em sites de empresas jornalísticas registrados e que publiquem jornais digitais periodicamente.

Contorno Viário 1 O deputado federal Hélio Costa foi taxativo em relação ao Contorno Viário da Grande Florianópolis: “Se o Governo Federal não fizer os túneis necessários a obra ficará pronta em 2040”. A frase foi dita durante reunião Conjunta do Conselho para Infraestrutura de Transporte e a Logística Catarinense, promovida pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) esta semana. Para o deputado, não há outra solução a não ser novos investimentos federal para a conclusão do trecho que vai de Biguaçu, passando por São José e Palhoça. “Eu não acredito no cumprimento do prazo até dezembro de 2022”, disse.

Contorno Viário 2 Enquanto isso, a Arteris, empresa responsável pela execução da obra, reafirmou que o prazo final é até dezembro de 2022. A concessionária informou que os estudos e projetos serão finalizados até outubro e que cerca de 1 mil funcionários serão contratados, sendo que mais de 300 já estão trabalhando.

Missão Solidária 2019 Enquanto a maioria dos estudantes descansam nas férias, outros aproveitam o momento fora da sala de aula para trabalhar em prol da comunidade. 140 alunos das cidades catarinenses de São José, Florianópolis, Criciúma, Chapecó, Joaçaba, e de Cascavel e Itapejara D'Oeste no Paraná trocaram as férias pela 14ª Missão Solidária Marista (MSM). Em Santa Catarina,

Caçador é a cidade escolhida e os jovens pretendem deixar sua marca com a revitalização das salas de aula da Escola Municipal de Educação Básica Hilda Granemann de Souza, a pintura da quadra do Centro Social Marista Caçador e a realização de atividades no espaço da Pastoral da Criança na comunidade Monge João Maria. Ao todo, 310 jovens de diferentes cidades do Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal participarão da 14ª MSM, que acontece em três cidades brasileiras.

Na pressa A correria foi tanta nesta última semana antes do recesso parlamentar, que rolou até copia e cola em Projeto de Lei (PL). No PL 156.9/2019 artigo 1º, que prevê a disciplina Noções Básicas de Direito no Ensino Médio, esqueceram de trocar o Estado, deixando Pernambuco no lugar de Santa Catarina.

Incentivo à Cultura O setor cultural está em festa. O projeto de lei aprovado no último dia de votações antes do recesso legislativo, permite que até 3% do valor a ser recolhido do ICMS das empresas de Santa Catarina seja destinado a projetos culturais. Com isso, a pasta passa a contar com até R\$ 75 milhões anuais para o financiamento de projetos. A regulamentação por parte do Executivo deve garantir que esses recursos alcancem todas as regiões do estado e não apenas os grandes projetos. A presidente da comissão de Cultura da Assembleia Luciane Carminatti (PT) considera uma importante conquista.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE SANTA CATARINA